

Senadores levam apoio do PFL ao Presidente

Neto Rodrigues

A bancada do Senado do Partido da Frente Liberal esteve ontem com o presidente Sarney para manifestar confiança na política econômica do Presidente e apresentar propostas para as correções da política econômica. O apoio chegou 24 horas depois de o porta-voz da Presidência, Frota Neto, ter transmitido o recado de Sarney à Aliança Democrática, no qual, o Presidente da República reiterou sua fidelidade aos ideais da Nova República, mas exigindo reciprocidade de seus integrantes.

A pressa em demonstrar confiança na política do Presidente da República impediu que os senadores levassem propostas por escrito. Segundo informações do senador Carlos Chiarelli, líder do PFL no Senado, essa demonstração de apoio estava decidida há uma semana, "mas houve um problema prosaico: a datilografia". Disse ele ainda que nenhum economista participou da elaboração da proposta. Apenas senadores.

Na questão do pagamento da dívida externa, os senadores propõem o pagamento de acordo com o balanço comercial ou o PIB, sugerem também uma taxa maior sobre os ganhos do capital, reduzindo a taxa sobre os ganhos dos assalariados. A proposta sugere ainda um disciplinamento dos gastos governamentais. Depois de apresentar oralmente as propostas, o senador Chiarelli informou que o Presidente está disposto a tomar medidas econômicas "depois de consultar os partidos que o apóiam".



Sarney ouviu as propostas da bancada pefelista

afirmando ainda que a decisão em apresentar apoio foi adotada porque o partido tem "propósito de definir sua identidade".

Embora os senadores tenham apresentado sua manifestação de confiança na estratégia do Governo em negociar a dívida externa e conduzir a política interna, o presidente Sarney detectou sinais de inquietude na bancada da Câmara Federal, onde 50% dos eleitos estão dispostos a abandonar o governo e os cargos ocupados pelo partido no primeiro escalão. Essa rebelião é entendida pelo presidente Sarney como uma forma do PFL obrigar o PMDB a assumir de fato o governo. Sarney acredita na possibilidade de manter a união entre PMDB e PFL, mesmo sabendo que a ala minoritária da Aliança Democrática esteja "cansada de estar a reboque do PMDB, suportando apenas os ônus das derrotas".